

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

E DCE's DA UNICAMP E USP

Campanha salarial 2009

PAUTA ENTREGUE!

A Pauta Unificada 2009 foi protocolada junto ao Cruesp na quinta-feira, 16 de abril. Na ausência da professora Suely Vilela, reitora da USP e atual presidente do Cruesp, o documento foi recebido pelo professor Alberto Carlos Amadio, chefe de gabinete da reitoria. Estes são os principais pontos que queremos negociar neste ano:

- ✓ **Inflação de 12 meses + 10% para repor perdas históricas;**
- ✓ **Redução das injustiças sociais: aumentos maiores para quem ganha menos;**
- ✓ **Política salarial do Cruesp para o Centro Paula Souza e a Engenharia de Lorena;**
- ✓ **Mais democracia, mais autonomia! Não à repressão e à criminalização dos movimentos sociais;**
- ✓ **Contratações só por concurso público e garantia de emprego aos trabalhadores;**
- ✓ **Mais recursos públicos para a educação;**
- ✓ **Políticas de permanência estudantil;**
- ✓ **Contra o uso do Ensino à Distância nos moldes propostos pelo governo; em defesa da qualidade do ensino superior;**
- ✓ **Creche para filhos de funcionários e de estudantes;**
- ✓ **Licença prêmio para celetistas e possibilidade de conversão em pecúnia;**
- ✓ **Respeito aos direitos constitucionais dos trabalhadores em condições prejudiciais.**



O professor Amadio (ao centro) recebe a pauta dos representantes do Fórum

Para conferir a íntegra da Pauta Unificada 2009 entregue ao Cruesp, consulte o [sítio eletrônico de sua entidade](#).

Cruesp marca reunião com o Fórum... e desmarca em seguida

No início de março, o Fórum das Seis entregou ofício ao Cruesp, solicitando reunião para discutir os seguintes temas: criminalização dos movimentos, demissão de sindicalista na USP, ameaças de morte na Unesp, Comissão de Isonomia, políticas de permanência estudantil, Univesp e Ensino à Distância, decretos do governador José Serra.

O Cruesp respondeu no dia 16/4, agendando a reunião para o dia 24/4, sexta-feira. No dia seguinte, 17/4, no entanto, o Fórum foi comunicado de que a reunião havia sido desmarcada, por "problemas de agenda" dos reitores da Unicamp e da Unesp.

O Fórum espera que nova data seja marcada o mais breve possível, ainda no mês de abril, para dar início às negociações da Pauta Unificada 2009.

É hora de mobilização! Fórum pede negociação ainda em abril e prepara primeiro ato público

Na reunião realizada no dia 15 de abril, o Fórum discutiu os primeiros passos da mobilização para a data-base 2009. A intenção é organizar uma manifestação da categoria para o dia em que ocorrer a primeira negociação salarial. Fique atento à convocação!

Os trabalhadores da USP realizarão um dia de paralisação em 23/4, como parte da campanha salarial 2009 e para exigir a readmissão do companheiro Claudionor Brandão, dirigente do Sintusp.

Reivindicação salarial pode ser atendida dentro do crescimento acumulado até o final de 2008

Nos anos de 2006, 2007 e 2008, nossos salários essencialmente acompanharam a inflação. Enquanto isso, os repasses do ICMS para as universidades estaduais paulistas acumularam um crescimento nominal 30,4% acima do crescimento de nossos modestos salários. Em relação a 1989, nosso poder aquisitivo perdeu cerca de 40%.

Um exemplo:

O salário que um professor doutor recebe hoje é cerca de R\$ 6.300,00, mas, o que chega efetivamente às suas mãos, após desconto da previdência e do imposto de renda, fica em torno de R\$ 4.500,00. Nada que dignifique um profissional que, tipicamente, passou mais seis anos completando sua formação universitária em nível de pós-graduação. Em 1989, o salário real médio deste docente era de R\$ 8.990,00. Certamente, algo um pouco mais digno.

Em reunião com o Fórum das Seis, no final do ano passado, os reitores reconheceram que, se 80% do crescimento nominal do ICMS fossem repassados para salários, seria possível aumentar em cerca de 10% a folha de pagamento de 2008. Mas recusaram conceder qualquer reposição salarial.

Na memória da categoria, ainda pesa o fato de os reitores não terem cumprido o compromisso assumido no comunicado nº 3 do Cruesp, em 06 de junho de 2007, que estipulava o cálculo da parcela fixa (na base, o reajuste teria ficado em torno de 30%, enquanto um doutor receberia cerca de 9,9%, contra os 6,51% de então).

A luta em 2009

A reivindicação que o Fórum das Seis apresenta em 2009 pode ser atendida dentro do crescimento acumulado até o final de 2008. Nossa grande tarefa é impulsionar a mobilização, que pode ser torpedeada por análises catastróficas sobre a crise.

Nesse debate, o que costuma ser omitido é que há mais de uma saída para a crise. Ela foi gerada por um sistema econômico cuja diretriz central é a apropriação de lucro por poucos, com prejuízos e falta de bem estar para uma parcela expressiva da sociedade. Os banqueiros e grandes empresários desejam carrear recursos públicos para si, para corrigirem seus voos especulativos, ao mesmo tempo em que buscam atemorizar e desorganizar os trabalhadores para submetê-los a taxas de lucro (juros escorchantes, aumentos de preços etc)

ainda mais aviltantes em um próximo ciclo de desenvolvimento.

De nossa parte, consideramos indispensável que a sociedade e o Estado assumam o planejamento da economia, enfrentando as ações especulativas e desestruturadoras provocadas pelo grande capital. Queremos a utilização sustentável de nossos recursos naturais, associada a uma política de distribuição de renda que fortaleça políticas públicas e a recuperação de salários. Sairemos da crise rompendo o atraso social em que vivemos.

Ano	Reajuste salarial (%)	Crescimento nominal do ICMS (%) *	Crescimento do ICMS acima do reajuste salarial (%)	
			No ano	Acumulado
2006	2,55%	11,3%	8,5%	8,5%
2007	4,92%	11,0%	5,8%	14,8%
2008	6,51%	20,9%	13,5%	30,4%

(*) Descontadas as parcelas correspondentes ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI)

Reajuste	Total	Unesp	Unicamp	USP
6,10%	80,42%	81,53%	82,56%	78,97%
6,1% + 10%	85,55%	86,71%	87,82%	84,01%
21% *	87,62%	88,80%	89,95%	86,06%
Comprometimento médio de 1995 a 2008	86,39%	88,53%	88,40%	84,52%

(*) 21% é o percentual aproximado de crescimento da folha com reajuste de 6,1% + 10% + 200,00 fixos

Nessa campanha, é essencial a nossa mobilização!